

**Rio Paranapanema Energia S.A. e
Controlada**
**Informações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas**

Referentes ao Período de Três Meses findos
em 31 de março de 2019 e
Relatório sobre a Revisão de Informações
Trimestrais

Sumário

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE I.....	4
FORMAÇÕES TRIMESTRAIS.....	5
COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	6
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018.....	10
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	12
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS	13
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	14
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	15
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO.....	16
1. INFORMAÇÕES GERAIS	16
1.1. Contexto operacional.....	16
1.2. Liminar sobre o fator de ajuste de energia (GSF)	16
1.3. Liminar de prioridade na liquidação da CCEE.....	17
1.4. Revisão das garantias físicas das usinas hidrelétricas	17
1.5. Marco legal do setor elétrico	17
1.6. Aprovação das demonstrações financeiras	18
2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	18
2.1. Base de preparação	18
2.2. Consolidação	18
2.3. Contratos de Concessão	18
2.4. Resoluções Autorizativas	19
2.5. <i>Impairment</i> de ativos não financeiros	19
3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS	19
3.1. CPC 06/IFRS 16.....	19
4. GESTÃO DE RISCOS DO NEGÓCIO	19
4.1. Análise da sensibilidade	20
4.2. Gestão de capital	21
5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS	21
5.1. Caixa e equivalentes de caixa	21
5.2. Clientes	21
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	22
7. CLIENTES.....	22
7.1. Composição do saldo e abertura por vencimento	22
7.2. Movimentação da estimativa para créditos de liquidação duvidosa (ECLD)	22
8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER E DIFERIDO	23
8.1. Tributos a recuperar / recolher	23
8.2. Tributos Diferidos.....	23
8.3. Benefício fiscal – Ágio incorporado	23
9. DEPÓSITOS JUDICIAIS	24
10. INVESTIMENTO	24
10.1. Controlada – Valor patrimonial	24
10.2. Movimentação dos investimentos da Controlada	25
10.3. Informações financeiras da Controlada	25
11. IMOBILIZADO	25
11.1. Composição	25
11.2. Movimentação do ativo imobilizado	26
12. INTANGÍVEL	27
12.1. Composição	27
12.2. Movimentação do ativo intangível	28
13. FORNECEDORES	29
14. PARTES RELACIONADAS	29
14.1. Transações e saldos	29
14.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração	30
15. DEBÊNTURES	30
15.1. Composição	30
15.2. Vencimento	30
15.3. Movimentação	31
15.4. Covenants financeiros	31

15.5. Covenants não financeiros.....	31
16. CIBACAP – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA BACIA CAPIVARA.....	31
17. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA.....	31
18. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS	32
18.1. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	32
18.2. Contingências possíveis	33
19. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (*).....	34
20. ENCARGOS SETORIAIS	34
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	34
21.1. Capital Social	34
21.2. Reservas de Capital	35
21.3. Reservas de Lucros	35
21.4. Lucros acumulados.....	35
22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	36
23. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE	36
23.1. Energia elétrica vendida	36
23.2. Energia elétrica comprada para revenda	37
23.3. Encargos de uso da rede elétrica	37
24. RESULTADO FINANCEIRO	38
25. APURAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	38
26. LUCRO POR AÇÃO	39
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	39
27.1. Instrumentos financeiros no balanço patrimonial	39
27.2. Risco de liquidez	40
28. SEGUROS.....	40
29. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA	40
30. COMPROMISSOS	40
30.1. Contratos de compra e venda de energia elétrica	40
31. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	40
31.1 Revisão das garantias físicas das usinas hidrelétricas	40
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA.....	41
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO.....	42



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Rio Paranapanema Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Rio Paranapanema Energia S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



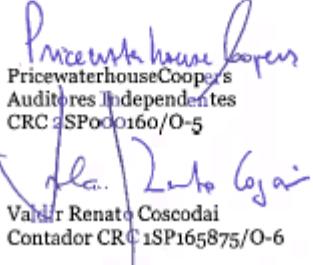
Rio Paranapanema Energia S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2019


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP00160/0-5

Vander Renato Coscodai
Contador CRC 2SP165875/0-6

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
PERÍODOS DE 1º DE JANEIRO A 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Principais indicadores (em milhares de Reais)

	Consolidado		% Variação
	1T2019	1T2018	
Indicadores econômicos			
Receita operacional bruta	425.489	347.011	22,6
(-) Deduções à receita operacional	(46.721)	(37.749)	23,8
Receita operacional líquida	378.768	309.262	22,5
(-) Despesas operacionais	(204.820)	(146.403)	39,9
Resultado operacional	173.948	162.859	6,8
Ebitda	229.155	218.617	4,8
<i>Margem ebitda - %</i>	<i>60,5%</i>	<i>70,7%</i>	<i>-10,2 pp</i>
(-) Resultado financeiro	(39.573)	(34.087)	16,1
Lucro antes do imposto	134.375	128.772	4,4
Lucro líquido do período	89.050	85.671	3,9
<i>Margem líquida - %</i>	<i>23,5%</i>	<i>27,7%</i>	<i>-4,2 pp</i>
Ações			
Ações(em milhares)	94.433	94.433	-
Lucro líquido por lote de mil ações (em reais)	942,99	907,21	3,9

Dos valores consolidados apresentados acima, a controlada representa 1,6% da receita operacional líquida, ou R\$ 6,1 milhões (2,6% ou R\$ 8,2 milhões em 31 de março de 2018), 2,5% dos custos e despesas operacionais, ou R\$ 5,2 milhões (3,8% ou R\$ 5,5 milhões em 31 de março de 2018) 1,5% do lucro líquido registrado no trimestre, representando R\$ 1,3 milhões (3,7% ou R\$ 2,9 milhões do lucro registrado em 31 de março de 2018).

Acompanhando um movimento do mercado, o aumento da receita consolidada é decorrente, principalmente da estratégia de sazonalização da Garantia Física para o período, visando mitigar a exposição aos efeitos hidrológicos do *Generation Scaling Factor* - Fator de Ajuste da Garantia Física (GSF), que teve uma melhora em relação ao mesmo período do ano anterior (aproximadamente 33%), além dos preços celebrados em novos contratos.

	Consolidado		% Variação
	31/03/2019	31/12/2018	
Indicadores financeiros			
Ativos totais	4.470.478	4.470.161	0,0
Dívidas em moeda nacional	1.533.285	1.524.034	0,7
Patrimônio líquido	1.724.633	1.635.421	5,3

Custo do Serviço de Energia Elétrica e Despesas Operacionais (em milhares de Reais)

	Consolidado		% Variação
	1T2019	1T2018	
Energia comprada	(67.001)	(8.050)	732,3
Depreciação e amortização	(55.207)	(55.758)	-1,0
Encargos de uso da rede elétrica	(31.645)	(30.705)	3,1
Pessoal	(18.744)	(17.574)	6,7
Serviços de terceiros	(12.837)	(8.890)	44,4
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(10.875)	(17.420)	-37,6
Seguros	(2.367)	(2.756)	-14,1
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica (TFSEE)	(1.687)	(1.407)	19,9
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais	(1.430)	747	291,4
Outros	(1.241)	(2.970)	-58,2
Material	(1.037)	(881)	17,7
Aluguéis	(749)	(669)	-12,0
Reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	-	(70)	-100,0
	(204.820)	(146.403)	39,9

As despesas operacionais totalizaram R\$ 204,8 milhões no 1º trimestre de 2019, um aumento de 39,9% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 146,4 milhões).

Os principais fatores que impactaram no aumento líquido das despesas operacionais foram:

- Energia comprada para revenda: aumento de R\$ 59 milhões ou 732,3% em relação ao mesmo período do ano anterior devido à estratégia de sazonalização da Garantia Física implementada pela Companhia, visando mitigar a exposição aos efeitos hidrológicos GSF no segundo semestre;
- Pessoal: a aumento de R\$ 1,2 milhões ou 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior é decorrente da reestruturação organizacional da Companhia;
- Serviços de Terceiros: o aumento de R\$ 3,9 milhões ou 44,4% em relação ao mesmo período do ano anterior é decorrente principalmente do início do rateio da prestação de serviços pela CTG Serviços Administrativos LTDA;
- Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos: diminuição de R\$ 6,5 milhões ou 37,6% em relação ao mesmo período comparativo do ano anterior, influenciado pela queda na geração líquida no trimestre diante da pior seca dos últimos 25 anos na região.
- Provisão para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais: registro de R\$ 1,4 milhões decorrente de novos processos trabalhistas e mudança de classificação de possível para provável acompanhados por consultores jurídicos externos.

Ebitda e margem Ebitda (em milhares de Reais)

	Consolidado		% Variação
	1T2019	1T2018	
Lucro líquido do período	89.050	85.671	3,9%
Imposto de renda e contribuição social	45.325	43.101	5,2%
Resultado financeiro (líquido)	39.573	34.087	16,1%
Depreciação e amortização	55.207	55.758	-1,0%
Ebitda	229.155	218.617	4,8%
Margem Ebitda	60,5%	70,7%	-10,2p.p.

O Ebitda (Lajida – lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre lucro líquido, depreciação e amortização) é calculado com o lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. O Ebitda é uma medição não contábil, calculada tomando como base as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O Ebitda não deve ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa como indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o Ebitda fornece uma medida útil de seu desempenho, já que é amplamente utilizado por investidores e analistas para avaliar desempenho e comparar empresas.

O Ebitda apresentou um aumento de R\$ 10,5 milhões, ou 4,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Em razão, principalmente, do aumento de R\$ 69,5 milhões na receita líquida, deduzido do aumento R\$ 58,4 milhões nos custos e despesas operacionais. A margem Ebitda apurada no 1º trimestre de 2019, 60,5%, representa uma redução de 10,2 pontos percentuais nos períodos comparados.

Resultado financeiro (em milhares de Reais)

	Consolidado		% Variação
	1T2019	1T2018	
Receitas	18.219	15.211	19,8
Despesas	(57.792)	(49.298)	17,2
Resultado financeiro líquido	(39.573)	(34.087)	16,1

O resultado financeiro líquido apresentado no 1º trimestre de 2019 foi uma despesa de R\$ 39,6 milhões, o que representa um aumento de 16,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Essa variação decorre, basicamente, em função da variação do índice de correção da liminar do GSF, pois não houve novos ingressos na base de atualização desta liminar, mantendo-se os R\$ 544 milhões no trimestre.

Debêntures (em milhares de Reais)

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	Consolidado	
				31/03/2019	31/12/2018
4 ^a	2	Variação IPCA + 6,07 % ao ano	16/07/2023	360.594	351.301
5 ^a	1	Variação CDI + 0,89% ao ano	20/05/2019	81.637	80.146
5 ^a	2	Variação IPCA + 7,01% ao ano	20/05/2021	332.805	323.728
7 ^a	1	Variação CDI + 0,40% ao ano	15/08/2020	220.736	224.385
7 ^a	2	Variação IPCA + 5,90% ao ano	15/08/2022	212.347	212.845
8 ^a	1	Variação 106,75% do CDI ao ano	15/03/2023	159.422	161.950
8 ^a	2	Variação IPCA + 5,50% ao ano	15/03/2025	165.744	169.679
				1.533.285	1.524.034

O saldo de debêntures no 1º trimestre de 2019, é de R\$ 1.533 milhões, superior em 0,6% aos R\$ 1.524 milhões, ao período comparado.

Esse aumento é resultado principalmente da apropriação contábil dos juros e variação monetária compensados pagamento de juros da 7ª (série 1 e 2) e 8ª (série 1 e 2) emissões ocorridas ao longo do período.

Dívida financeira líquida (em milhares de Reais)

	Consolidado		% Variação
	31/03/2019	31/12/2018	
Debêntures	1.533.285	1.524.034	0,6
Curto Prazo	221.767	223.708	-0,9
Longo Prazo	1.311.518	1.300.326	0,9
Caixa	(1.069.841)	(991.104)	7,9
Dívida Líquida	463.444	532.930	-13,0

A dívida líquida é composta pelo endividamento, deduzido recursos de caixa e equivalentes de caixa.

O saldo da dívida líquida em comparação com 31 de dezembro de 2018 reduziu 13,0% principalmente em decorrência da geração de caixa referente a operação normal da Companhia e sua Controlada.

A Companhia continua reservando em seu caixa, o valor para o possível pagamento da liminar referente ao fator de ajuste de energia (GSF).

Lucro líquido do período

Em função dos itens supracitados a Companhia registrou, no 1º trimestre de 2019, lucro líquido de R\$ 89,1 milhões, contra o lucro de R\$ 85,7 milhões, registrados no mesmo período do ano anterior.

A Controladora registrou como equivalência patrimonial, o efeito positivo do resultado apurado de sua controlada, no montante de R\$ 1,3 milhões (R\$ 2,9 milhões em 31 de março de 2018).

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	972.554	897.818	1.069.841	991.104
Clientes	7	160.991	193.657	163.378	196.465
Tributos a recuperar	8.1	11.305	10.805	12.937	12.381
Serviços em curso		8.541	10.551	8.541	10.551
Despesas antecipadas		3.890	5.925	4.040	6.039
Devedores diversos		963	1.635	1.336	2.010
Partes relacionadas	14.1	300	500	300	500
Outros ativos		302	123	303	127
Total do ativo circulante		1.158.846	1.121.014	1.260.676	1.219.177
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Clientes	7	7.215	9.311	7.215	9.311
Tributos a recuperar	8.1	819	819	2.195	2.188
Tributos diferidos	8.2	186.868	176.461	186.868	176.461
Depósitos judiciais	9	53.973	53.435	53.973	53.435
Fundos vinculados		484	482	484	482
Despesas antecipadas		2.486	2.552	2.486	2.552
Investimentos		243.677	242.345	2	2
Controladas	10	243.675	242.343	-	-
Outros		2	2	2	2
Imobilizado	11	2.768.106	2.814.439	2.927.904	2.976.530
Intangível	12	27.147	28.140	28.675	30.023
Total do ativo não circulante		3.290.775	3.327.984	3.209.802	3.250.984
Total do ativo		4.449.621	4.448.998	4.470.478	4.470.161

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Circulante					
Fornecedores	13	865.278	837.096	884.348	856.067
Salários e encargos sociais		6.380	11.853	6.518	12.051
Debêntures	15	221.767	223.708	221.767	223.708
Tributos a recolher	8.1	59.059	106.995	59.871	107.962
Dividendos e juros sobre capital próprio	21.4	122.364	185.414	122.364	185.414
Obrigações estimadas		6.063	7.163	6.240	7.326
Cibacap	16	890	890	890	890
Encargos setoriais	20	16.017	21.756	16.026	21.763
Receitas diferidas		3.574	4.751	3.924	5.049
Outros passivos		2.495	548	2.561	993
Total do passivo circulante		1.303.887	1.400.174	1.324.509	1.421.223
Não circulante					
Debêntures	15	1.311.518	1.300.326	1.311.518	1.300.326
Receitas diferidas		21.878	21.256	21.901	21.256
Obrigações especiais	19	923	955	923	955
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais	18	35.531	42.251	35.743	42.365
Cibacap	16	10.893	10.655	10.893	10.655
Tarifa de uso do sistema de distribuição (Tusd-g)	13	21.269	20.510	21.269	20.510
Encargos setoriais	20	13.752	12.059	13.752	12.059
Outras obrigações regulatórias (RGR - 1970)		4.557	4.611	4.557	4.611
Outros passivos		780	780	780	780
Total do passivo não circulante		1.421.101	1.413.403	1.421.336	1.413.517
Total do passivo		2.724.988	2.813.577	2.745.845	2.834.740
Patrimônio líquido					
Capital social		839.138	839.138	839.138	839.138
Reservas de capital		116.804	116.804	116.804	116.804
Reserva de lucros		157.959	157.797	157.959	157.797
Lucros acumulados		105.221	-	105.221	-
Ajustes de avaliação patrimonial		637.956	654.127	637.956	654.127
Outros resultados abrangentes		(132.445)	(132.445)	(132.445)	(132.445)
Total do patrimônio líquido		1.724.633	1.635.421	1.724.633	1.635.421
Total do passivo e patrimônio líquido		4.449.621	4.448.998	4.470.478	4.470.161

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita operacional líquida	22	372.636	301.109	378.768	309.262
Custo do serviço de energia elétrica					
Pessoal		(13.795)	(10.857)	(14.359)	(11.375)
Material		(945)	(743)	(1.008)	(818)
Serviços de terceiros		(5.399)	(5.013)	(6.212)	(6.002)
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica (TFSEE)		(1.662)	(1.386)	(1.687)	(1.407)
Energia comprada	23	(66.755)	(7.303)	(67.001)	(8.050)
Encargos de uso da rede elétrica	23	(31.466)	(30.583)	(31.645)	(30.705)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (CFURH)		(10.875)	(17.420)	(10.875)	(17.420)
Depreciação e amortização		(51.855)	(52.329)	(54.550)	(55.023)
(Reversão) / Constituição de provisão para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais		(879)	497	(924)	497
Seguros		(2.321)	(2.717)	(2.367)	(2.756)
Outras		(310)	(307)	(304)	(317)
		(186.262)	(128.161)	(190.932)	(133.376)
Resultado bruto		186.374	172.948	187.836	175.886
(Despesas) / receitas operacionais					
Pessoal		(4.361)	(6.199)	(4.385)	(6.199)
Material		(29)	(63)	(29)	(63)
Serviços de terceiros		(6.260)	(2.782)	(6.625)	(2.888)
Depreciação e amortização		(647)	(726)	(657)	(735)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais		(478)	250	(506)	250
Constituição de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	7.2	-	-	-	(70)
Aluguéis		(696)	(618)	(749)	(669)
Outras		(903)	(2.565)	(937)	(2.653)
		(13.374)	(12.703)	(13.888)	(13.027)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	10	1.332	2.876	-	-
Lucro operacional		174.332	163.121	173.948	162.859
Resultado financeiro	24				
Receitas		16.746	13.934	18.219	15.211
Despesas		(57.393)	(48.985)	(57.792)	(49.298)
		(40.647)	(35.051)	(39.573)	(34.087)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		133.685	128.070	134.375	128.772
Imposto de renda e contribuição social	25				
Corrente		(55.125)	(63.115)	(55.815)	(63.817)
Diferido		10.490	20.716	10.490	20.716
		(44.635)	(42.399)	(45.325)	(43.101)
Lucro líquido do período		89.050	85.671	89.050	85.671
Lucro por ação de operação continuadas (em R\$ por ação)					
Lucro básico e diluído por ação PN	26	0,94299	0,90721	0,94299	0,90721
Lucro básico e diluído por ação ON	26	0,94299	0,90721	0,94299	0,90721

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS
PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018**
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Lucro líquido do período	89.050	85.671
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	244	318
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	(82)	(108)
	162	210
Resultado abrangente do período	89.212	85.881

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018**
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio líquido da Controladora e Consolidado
		Capital	Lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	839.138	116.804	157.797	-	654.127	(132.445)	1.635.421
Resultado abrangente do período							
Lucro líquido do período	-	-	-	89.050	-	-	89.050
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	-	-	244
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	-	-	-	-	-	(82)
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	-	162	-	-	(162)	-
	-	-	162	89.050	-	-	89.212
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	24.502	(24.502)	-	-
Imposto diferido sobre a realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(8.331)	8.331	-	-
	-	-	-	16.171	(16.171)	-	-
Saldos em 31 de março de 2019	839.138	116.804	157.959	105.221	637.956	(132.445)	1.724.633

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio líquido da Controladora e Consolidado
		Capital	Lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	839.138	116.804	157.022	-	713.150	(132.445)	1.693.669
Resultado abrangente do período							
Lucro líquido do período	-	-	-	85.671	-	-	85.671
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	-	-	318
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	-	-	-	-	(108)	(108)
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	-	210	-	-	(210)	-
	-	-	210	85.671	-	-	85.881
Contribuições e distribuições aos acionistas							
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	25.140	(25.140)	-	-
Imposto diferido sobre a realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(8.548)	8.548	-	-
	-	-	-	16.592	(16.592)	-	-
Saldos em 31 de março de 2018	839.138	116.804	157.232	102.263	696.558	(132.445)	1.779.550

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Fluxos de caixa de atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	133.685	128.070	134.375	128.772
Ajustes em:				
Depreciação e amortização	52.502	53.055	55.207	55.760
Perdas na baixa do ativo imobilizado/intangível	3	1.186	3	1.186
Constituição de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	70
Juros sobre debêntures	23.668	24.757	23.668	24.757
Amortização de custos de transação sobre debêntures	547	678	547	678
Variação monetária sobre debêntures	11.890	8.964	11.890	8.964
Constituição / (reversão) de provisão para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais	1.357	(747)	1.440	(747)
Variação monetária sobre provisão para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais	504	453	509	467
Variação monetária sobre depósitos judiciais	46	(590)	46	(590)
Variação monetária referente a liminar GSF	17.282	10.963	17.671	11.250
Variação monetária referente a Cibacap	238	151	238	151
Equivaléncia patrimonial	(1.332)	(2.876)	-	-
	106.705	95.994	111.219	101.946
Variações nos ativos				
Clientes	34.762	18.852	35.183	18.800
Devedores diversos	672	236	674	226
Partes relacionadas	200	150	200	150
Depósitos judiciais	-	(221)	-	(221)
Serviços em curso	(244)	(523)	(244)	(523)
Fundos vinculados	(2)	(95)	(2)	(95)
Despesas antecipadas	2.101	2.822	2.065	2.864
Outras variações ativas	(179)	12	(176)	12
	37.310	21.233	37.700	21.213
Variações nos passivos				
Fornecedores	11.025	49.705	10.735	50.256
Salários e encargos sociais	(5.473)	(3.909)	(5.533)	(3.939)
Impostos, taxas e contribuições	(9.585)	(12.012)	(9.823)	(12.071)
Obrigações estimadas	(1.100)	261	(1.086)	278
Receitas diferidas	(555)	(645)	(480)	(716)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais	(8.521)	24	(8.521)	24
Outras variações passivas	336	1.768	(31)	1.202
	(13.873)	35.192	(14.739)	35.034
Caixa gerado pelas operações				
	263.827	280.489	268.555	286.965
Juros pagos sobre debêntures	(26.854)	(22.637)	(26.854)	(22.637)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(93.976)	(287.738)	(94.646)	(288.432)
Caixa líquido gerado / (aplicado) pelas atividades operacionais	142.997	(29.886)	147.055	(24.104)
Fluxos de caixa de atividades de investimentos				
Recebimento na venda de imobilizado	57	-	57	-
Adições no ativo imobilizado	(5.219)	(10.764)	(5.276)	(10.861)
Adições no ativo intangível	(49)	(39)	(49)	(39)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(5.211)	(10.803)	(5.268)	(10.900)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento				
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(63.050)	(63.061)	(63.050)	(63.061)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(63.050)	(63.061)	(63.050)	(63.061)
Aumento / (redução) / líquido no caixa e equivalentes de caixa	74.736	(103.750)	78.737	(98.065)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	897.818	899.463	991.104	976.841
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	972.554	795.713	1.069.841	878.776

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas				
Vendas de energia	419.074	338.415	425.441	346.871
Receitas relativas à construção de ativos próprios	5.219	10.764	5.276	10.861
Constituição de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(70)
	424.293	349.179	430.717	357.662
Insumos adquiridos de terceiros				
Energia comprada e encargos de uso da rede	(98.221)	(37.886)	(98.646)	(38.755)
Materiais e serviços de terceiros	(17.852)	(19.365)	(19.150)	(20.632)
Outros custos operacionais	(4.557)	(4.440)	(4.696)	(4.507)
	(120.630)	(61.691)	(122.492)	(63.894)
Valor adicionado bruto	303.663	287.488	308.225	293.768
Depreciação e amortização	(52.502)	(53.055)	(55.207)	(55.758)
Valor adicionado líquido produzido	251.161	234.433	253.018	238.010
Aluguéis	48	140	48	140
Resultado de equivalência patrimonial	1.332	2.876	-	-
Receitas financeiras	16.746	13.934	18.219	15.211
Valor adicionado recebido em transferência	18.126	16.950	18.267	15.351
Valor adicionado total a distribuir	269.287	251.383	271.285	253.361
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	12.088	9.375	12.402	9.669
Benefícios	2.145	2.588	2.284	2.695
FGTS	1.585	998	1.607	1.022
Provisão para gratificações e bônus	316	105	325	100
Participação nos resultados	(838)	707	(806)	729
Encargos sociais (exceto INSS)	904	924	923	944
	16.200	14.697	16.735	15.159
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	100.726	98.070	101.737	99.220
Estaduais	5.200	3.322	5.200	3.324
Municipais	23	20	23	20
	105.949	101.412	106.960	102.564
Remuneração de capitais de terceiros				
Aluguéis	696	618	749	669
Juros e amortização de custos sobre sobre debêntures	24.215	25.435	24.215	25.435
Variação monetária sobre debêntures	11.890	8.964	11.890	8.964
Outras despesas financeiras	21.287	14.586	21.686	14.899
	58.088	49.603	58.540	49.967
Outros				
Lucros retidos	105.221	102.263	105.221	102.263
Realização do custo atribuído do ativo imobilizado	(16.171)	(16.592)	(16.171)	(16.592)
	89.050	85.671	89.050	85.671
Valor adicionado distribuído	269.287	251.383	271.285	253.361

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, concessionária de uso de bem público, na condição de produtora independente, com sede em São Paulo, tem como atividades principais a geração e a comercialização de energia elétrica, as quais são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A capacidade instalada da Companhia é de 2.257,3 MW, composta pelo seguinte parque gerador em operação no Estado de São Paulo: Usina Hidrelétrica (UHE) Capivara, UHE Chavantes, UHE Jurumirim, UHE Salto Grande, UHE Taquaruçu, UHE Rosana e 49,7% do Complexo Canoas, formado pelas UHEs Canoas I e II.

Conforme mencionado na nota explicativa n.º 10, a Companhia detém 99,99% de participação societária na empresa Rio Sapucaí-Mirim Energia Ltda. (“Controlada” ou “Sapucaí Mirim”).

A capacidade instalada da Controlada é de 32,5 MW, composta pelas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) Retiro e Palmeiras, localizadas no Rio Sapucaí, nos Municípios de Guará e São Joaquim da Barra, ambas no Estado de São Paulo.

Em 31 de março de 2018, a Companhia apresentou um capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 145.041 na Controladora e R\$ 63.833 no Consolidado, principalmente em virtude de:

- i. Transferência para o passivo circulante do saldo da 5ª emissão de debêntures, com liquidação prevista para maio de 2019.
- ii. Reconhecimento da atualização monetária (IGPM) dos valores provisionados relacionados às liminares da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A administração analisou toda informação disponível de seus fluxos de caixa projetados e concluiu que contará com recursos suficientes decorrente da geração de caixa resultante de suas atividades operacionais, que inclusive considera o desembolso de caixa caso a liminar do GSF necessite ser liquidada (no valor de R\$ 668.431 na Controladora e R\$ 674.488 no Consolidado).

1.2. Liminar sobre o fator de ajuste de energia (GSF)

O setor ainda sente os efeitos da severa crise hidrológica ocorrida nos últimos anos, que causou a redução dos reservatórios e elevou o nível do despacho das usinas termoelétricas ao máximo.

Em consequência disso, o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) atingiu seu teto nos anos de 2014, 2015, 2017 e 2018, o que elevou a exposição das geradoras de energia no Mercado de Curto Prazo (MCP), em decorrência da queda nos níveis do GSF.

Em 2015, a Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine) ajuizou ação com pedido de liminar para expurgar do cálculo do GSF todos os riscos não hidrológicos no que tange: despacho fora da ordem de mérito, importação de energia e redução da carga das distribuidoras. Atualmente, essa liminar não produz novos efeitos, mas a Companhia aguarda conclusão dos projetos de Lei, em trâmite no Congresso que tratam o tema.

A íntegra das informações relacionadas a liminar sobre o fator de ajustes do GSF está descrita na mesma nota explicativa das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018, considerando que não houve novos fatos durante o 1º trimestre de 2019.

1.3. Liminar de prioridade na liquidação da CCEE

Em 04 de novembro de 2015, a Associação Brasileira de Agentes Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel) impetrou mandado de segurança em face da Aneel e da CCEE, visando desonerar suas associadas da imputação de ônus provenientes de quaisquer decisões e ações judiciais de que não façam parte.

Em função desta liminar, durante sua vigência, que foi até Setembro de 2017, a Companhia teve prioridade em sua liquidação financeira. A respeito do valor recebido nesse período, o entendimento é que parte dele seria resultado de liminar e foi constituído um passivo desses valores (vide nota explicativa nº 13).

Outras informações a propósito dessa liminar estão descritas na mesma nota explicativa das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

1.4. Revisão das garantias físicas das usinas hidrelétricas

Em 4 de maio de 2017 foi publicada a Portaria nº 178/2017 que definiu uma redução de aproximadamente 5% da garantia física da Companhia, a partir de janeiro de 2018, em relação à garantia física vigente em dezembro de 2017.

Em 6 de abril de 2018, a Companhia obteve a liminar para suspender a aplicação da Portaria 178/2017 e para questionar os parâmetros de garantia física.

A recente atualização referente a esse assunto pode ser verificada na nota explicativa de eventos subsequentes nº 31.1.

A demais informações relacionadas a revisão das garantias físicas das usinas da Companhia está descrita na mesma nota explicativa das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

1.5. Marco legal do setor elétrico

O MME lançou Consultas Públicas (CP) que visam à reorganização do setor elétrico brasileiro, seriam:

- CP MME nº 032, trata dos “Princípios para Reorganização do Setor Elétrico Brasileiro”
- CP MME nº 033, coloca em consulta as propostas de caráter técnico por meio de documento consolidado e detalhado intitulado “Medidas Legais que Viabilizem o Futuro do Setor Elétrico com Sustentabilidade a Longo Prazo”;
- CP MME nº 042, apresenta as “Questões Relativas à Implantação do Preço Horário no Mercado de Curto Prazo”.

O Ministério declarou que essas iniciativas fazem parte da promoção da transparência e do diálogo que pautam a atuação da pasta.

A Companhia estuda e acompanha a evolução dessas medidas e entende, em princípio, que representam uma medida positiva de diálogo, do Governo com diversas áreas do setor, no sentido de buscar melhores propostas.

A íntegra dessas informações descrita na nota explicativa nº 1.5 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

1.6. Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de maio de 2019.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação

Informações financeiras individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho individual e consolidado da Companhia e sua controlada durante o período intermediário.

A administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais – ITR, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A Administração declara que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018. As correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 a 2.23 daquelas demonstrações financeiras.

2.2. Consolidação

Demonstrações financeiras consolidadas

Em 31 de março de 2019, a Companhia mantém o controle da Rio Sapucaí-Mirim Energia Ltda., conforme descrito na nota explicativa nº 10. As políticas contábeis e critérios de consolidação não se alteraram em relação ao divulgado na nota explicativa das demonstrações financeiras anuais.

2.3. Contratos de Concessão

Contrato de concessão Aneel	Usina	Tipo	UF	Rio	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médio)	Início da concessão	Vencimento concessão	Controladora
76/1999	Jurumirim	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	101,0	44,7	22/09/1999	21/09/2029	
76/1999	Chavantes	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	414,0	169,1	22/09/1999	21/09/2029	
76/1999	Saito Grande	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	73,8	52,3	22/09/1999	21/09/2029	
76/1999	Capivara	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	635,0	327,2	22/09/1999	21/09/2029	
76/1999	Taquaruçu	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	525,0	195,6	22/09/1999	21/09/2029	
76/1999	Rosana	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	354,0	173,9	22/09/1999	21/09/2029	
183/1998	Canoas I	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	82,5	54,2	30/07/1998	29/07/2033	
183/1998	Canoas II	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	72,0	45,6	30/07/1998	29/07/2033	
					2.257,3	1.062,6			

As outras informações referentes aos contratos de concessão são as mesmas descritas na nota explicativa nº 2.13.1.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

2.4. Resoluções Autorizativas

Resolução de autorização Aneel	Usina	Tipo	UF	Rio	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médio)	Início da autorização	Vencimento autorização	Controlada
549/2002	Retiro	PCH - Hidrelétrica	SP	Sapucai	16,0	8,1	10/10/2002	09/10/2032	
706/2002	Palmeiras	PCH - Hidrelétrica	SP	Sapucaí	16,5	8,1	18/12/2002	17/12/2032	
					32,5	16,2			

As outras informações referentes às resoluções autorizativas são as mesmas descritas na nota explicativa n.º 2.13.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

2.5. Impairment de ativos não financeiros

A Companhia declara que as informações sobre o *impairment* de ativos não financeiros descritos nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018 permanecem válidas para esse ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa n.º 2.14 daquelas demonstrações financeiras.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritos nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa n.º 3 daquelas demonstrações financeiras.

3.1. CPC 06/IFRS 16

Em 13 de janeiro de 2016, o IASB emitiu o IFRS 16 - *Leases* (IFRS 16), que passou a vigorar a partir de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, em substituição aos seguintes pronunciamentos e interpretações: IAS 17 - *Leases*; IFRIC 4 - *Determining whether an Arrangement contains a Lease*. O IFRS 16 contém princípios para a identificação, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos mercantis, tanto por parte de arrendatários como de arrendadores.

Dentre as mudanças para arrendatários, o IFRS 16 eliminou a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais, passando a existir um único modelo no qual todos os arrendamentos mercantis resultam no reconhecimento de ativos referentes aos direitos de uso dos ativos arrendados e um passivo de arrendamento.

Com a adoção do IFRS 16, a Companhia deixa de reconhecer custos e despesas operacionais oriundas de contratos de arrendamento mercantis operacionais e passa a reconhecer em sua demonstração de resultado: (i) os efeitos da depreciação dos direitos de uso dos ativos arrendados; e (ii) a despesa financeira e a variação cambial apuradas com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamento mercantil.

A aplicação inicial do IFRS 16 deveria ter ocorrido a partir de 1º de janeiro de 2019, mas apesar das análises elaboradas pela Administração indicarem efeitos irrelevantes, a Companhia passará a reconhecê-los em suas demonstrações contábeis a partir do 2º ITR 2019.

4. GESTÃO DE RISCOS DO NEGÓCIO

As informações sobre fatores de risco descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações nas notas explicativas n.º 4 daquelas demonstrações financeiras, exceto pela análise da sensibilidade e gestão de capital, descritas a seguir:

4.1. Análise da sensibilidade

A Companhia e sua controlada, em atendimento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulgam quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, compostos por debêntures e caixa e equivalentes de caixa, ao qual a Companhia e sua controlada estão expostas na data de encerramento do período.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando a variação entre as taxas e índices vigentes em 31 de março de 2019 e as premissas disponíveis no mercado para os próximos 12 meses (fonte: Banco Central do Brasil) e considerou ainda outros quatro cenários, com variações de risco favoráveis e desfavoráveis de 25% e 50% sobre as taxas de juros e índices flutuantes em relação ao cenário provável.

Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Controladora e do Consolidado, para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Instrumentos financeiros	Indexador	31/03/2019	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
Ativos Financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	972.554	31.122	46.683	62.243	77.803	93.364
Passivos Financeiros							
Debêntures 4ª emissão série 2	IPCA + 6,07% ao ano	(360.594)	(28.848)	(32.327)	(35.807)	(39.287)	(42.766)
Debêntures 5ª emissão série 1	CDI + 0,89% ao ano	(81.637)	(3.338)	(4.644)	(5.951)	(7.258)	(8.564)
Debêntures 5ª emissão série 2	IPCA + 7,01% ao ano	(332.805)	(29.753)	(32.964)	(36.176)	(39.388)	(42.599)
Debêntures 7ª emissão série 1	CDI + 0,40% ao ano	(220.736)	(7.945)	(11.477)	(15.010)	(18.543)	(22.075)
Debêntures 7ª emissão série 2	IPCA + 5,90% ao ano	(212.347)	(16.626)	(18.676)	(20.725)	(22.774)	(24.824)
Debêntures 8ª emissão série 1	106,75% do CDI ao ano	(159.422)	(5.791)	(8.342)	(10.892)	(13.442)	(15.993)
Debêntures 8ª emissão série 2	IPCA + 5,50% ao ano	(165.744)	(12.316)	(13.915)	(15.514)	(17.113)	(18.712)
		(1.533.285)	(104.617)	(122.345)	(140.075)	(157.805)	(175.533)
Total da exposição líquida		(560.731)	(73.495)	(75.662)	(77.832)	(80.002)	(82.169)

Instrumentos financeiros	Indexador	31/03/2019	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
Ativos Financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	1.069.841	34.235	51.353	68.470	85.587	102.705
Passivos Financeiros							
Debêntures 4ª emissão série 2	IPCA + 6,07% ao ano	(360.594)	(28.848)	(32.327)	(35.807)	(39.287)	(42.766)
Debêntures 5ª emissão série 1	CDI + 0,89% ao ano	(81.637)	(3.338)	(4.644)	(5.951)	(7.258)	(8.564)
Debêntures 5ª emissão série 2	IPCA + 7,01% ao ano	(332.805)	(29.753)	(32.964)	(36.176)	(39.388)	(42.599)
Debêntures 7ª emissão série 1	CDI + 0,40% ao ano	(220.736)	(7.945)	(11.477)	(15.010)	(18.543)	(22.075)
Debêntures 7ª emissão série 2	IPCA + 5,90% ao ano	(212.347)	(16.626)	(18.676)	(20.725)	(22.774)	(24.824)
Debêntures 8ª emissão série 1	106,75% do CDI ao ano	(159.422)	(5.791)	(8.342)	(10.892)	(13.442)	(15.993)
Debêntures 8ª emissão série 2	IPCA + 5,50% ao ano	(165.744)	(12.316)	(13.915)	(15.514)	(17.113)	(18.712)
		(1.533.285)	(104.617)	(122.345)	(140.075)	(157.805)	(175.533)
Total da exposição líquida		(463.444)	(70.382)	(70.992)	(71.605)	(72.218)	(72.828)

Variação dos índices	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
IPCA	1,93%	2,90%	3,86%	4,83%	5,79%
CDI	3,20%	4,80%	6,40%	8,00%	9,60%

4.2. Gestão de capital

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Debêntures	15	1.533.285	1.524.034	1.533.285	1.524.034
(-) Caixa e equivalentes de caixa	6	(972.554)	(897.818)	(1.069.841)	(991.104)
Dívida Líquida		560.731	626.216	463.444	532.930
Patrimônio líquido	21	1.724.633	1.635.421	1.724.633	1.635.421
Total do capital		2.285.364	2.261.637	2.188.077	2.168.351
Índice de alavancagem financeira (%)*		24,5	27,7	21,2	24,6

*Dívida líquida / total do capital

Os objetivos da Companhia e da sua Controlada ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos ou devolver capital aos acionistas.

5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

A qualidade do crédito de caixa e equivalentes de caixa que não estão vencidos pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito conforme quadro abaixo:

Standard & Poor's	Moody's	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
B	BR-1	970.640	893.839	1.067.702	986.853
B	-	1.914	3.979	2.139	4.251
		972.554	897.818	1.069.841	991.104

5.2. Clientes

Em 31 de março de 2019, segundo o rating interno, a Companhia possui, em relação aos saldos a receber de seus clientes bilaterais, as seguintes proporções de risco de liquidação:

Rating interno	Controladora		Consolidado	
	%	R\$	%	R\$
1 - Excelente	10	13.023	10	13.023
2 - Bom	59	75.065	59	76.935
3 - Satisfatório	30	38.555	30	38.778
4 - Regular	1	1.375	1	1.375
5 - Crítico	-	-	-	-
	100	128.018	100	130.111

As características da classificação do *rating* interno estão descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	84	349	124	416
Aplicações financeiras				
Certificado de depósito bancário (CDB)	972.360	897.360	1.069.161	990.139
Fundo renda fixa	110	109	556	549
	972.554	897.818	1.069.841	991.104

As aplicações financeiras correspondem às operações de certificado de depósitos bancários e fundos de investimentos de renda fixa, as quais são realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e são contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remunerações de acordo com as práticas de mercado.

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa nº 6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

7. CLIENTES

7.1. Composição do saldo e abertura por vencimento

	Controladora						
	Vencidos	A vencer			(-)ECLD	31/03/2019	31/12/2018
	Até 90 dias	Acima de 365	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365		
Contratos ACL	-	196	128.018	-	-	(196)	128.018
Contratos ACR	-	-	-	-	-	-	3.078
Energia de curto prazo (MRE/MCP)	18.629	-	9.802	4.542	7.215	-	40.188
	18.629	196	137.820	4.542	7.215	(196)	99.596

	Consolidado						
	Vencidos	A vencer			(-)ECLD	31/03/2019	31/12/2018
	Até 90 dias	Acima de 365 dias	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Contratos ACL	-	324	130.111	-	-	(324)	130.111
Contratos ACR	-	-	-	-	-	-	3.078
Energia de curto prazo (MRE/MCP)	18.629	-	9.917	4.721	7.215	-	40.482
	18.629	324	140.028	4.721	7.215	(324)	99.663

7.2. Movimentação da estimativa para créditos de liquidação duvidosa (ECLD)

As faturas emitidas pela Companhia e sua Controlada referentes aos contratos bilaterais tem vencimento único no mês seguinte ao do suprimento.

Para o período findo em 31 de março de 2019, não houve indicação para novos cálculos para créditos de liquidação duvidosa para a Controladora e sua Controlada.

A estimativa de crédito de liquidação duvidosa é avaliada conforme descrito na nota explicativa nº 2.8 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER E DIFERIDO

8.1. Tributos a recuperar / recolher

Ativo	Controladora				Consolidado			
	31/03/2019		31/12/2018		31/03/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
IRPJ e CSLL (i) (ii)	9.332	819	8.920	-	10.964	819	10.496	-
PIS e COFINS (i)	1.973	-	1.885	819	1.973	-	1.885	819
INSS	-	-	-	-	-	1.376	-	1.369
	11.305	819	10.805	819	12.937	2.195	12.381	2.188
Passivo								
IRPJ e CSLL	42.474	-	83.726	-	43.167	-	84.549	-
PIS e COFINS	14.574	-	11.310	-	14.650	-	11.422	-
ICMS	1.738	-	291	-	1.738	-	293	-
IRRF sobre JSCP	-	-	11.100	-	-	-	11.100	-
Outros	273	-	569	-	316	-	599	-
	59.059	-	106.995	-	59.871	-	107.962	-

8.2. Tributos Diferidos

Ativo de imposto diferido	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019		31/12/2018	
	Não Circulante	Não Circulante	Não Circulante	Não Circulante
Diferenças temporárias	(16.153)	(19.022)	(16.153)	(19.022)
Provisões regulatórias	(323)	(323)	(323)	(323)
Provisão de contas a pagar	(417)	(891)	(417)	(891)
Provisão de bônus e PLR	(843)	(3.050)	(843)	(3.050)
Contingência ambiental	(2.158)	(2.214)	(2.158)	(2.214)
Contingência trabalhista	(5.389)	(7.635)	(5.389)	(7.635)
Contingência fiscal	(4.865)	(4.826)	(4.865)	(4.826)
Valores recebidos a maior RTE	(84)	(83)	(84)	(83)
Provisão Comercialização de Energia	(2.074)	-	(2.074)	-
ECLD	(143.901)	(143.902)	(143.901)	(143.902)
Liminar GSF	(273.726)	(267.850)	(273.726)	(267.850)
Benefício fiscal	(17.586)	(18.243)	(17.586)	(18.243)
Receita diferida	(8.628)	(8.817)	(8.628)	(8.817)
Passivo de imposto diferido				
Ajuste de avaliação patrimonial	260.415	268.745	260.415	268.745
Ajuste atuarial plano de pensão	3.853	3.770	3.853	3.770
Mais-valia - Investimento em controlada	8.858	8.859	8.858	8.859
Imposto diferido líquido	(186.868)	(176.461)	(186.868)	(176.461)

A Companhia apresenta o imposto de renda e contribuição social diferidos no grupo não circulante conforme CPC 26 (Apresentação das demonstrações contábeis).

A Companhia tem a expectativa de realização do imposto de renda e de contribuição social diferidos de acordo com premissas internas e conforme apresentado no quadro abaixo:

Conta	2019	2020	2021	a partir de 2022	Total
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(254.100)	26.957	29.715	10.560	(186.868)

A Controlada é optante pelo regime de tributação de lucro presumido.

A íntegra das informações relacionadas a essas contas está descrita nas notas explicativas n.º 8 e 8.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

8.3. Benefício fiscal – Ágio incorporado

A Companhia constituiu provisão para manter a integridade do patrimônio, cuja reversão neutralizará o efeito da amortização do ágio no balanço patrimonial; segue sua composição:

	Controladora e Consolidado			
	31/03/2019		31/12/2018	
	Ágio	Provisão	Valor Líquido	Valor Líquido
Saldos oriundos da incorporação	305.406	(201.568)	103.838	103.838
Realização	(253.671)	167.419	(86.252)	(85.595)
Saldos no final do período	51.735	(34.149)	17.586	18.243

Valor líquido correspondente ao benefício fiscal – imposto de renda e contribuição social:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Amortização do ágio	(1.934)	(2.166)
Reversão da provisão	1.276	1.430
Benefício fiscal	658	736
	-	-

Realização do benefício fiscal referente ágio incorporado da Duke Sudeste.

	2019	2020	2021	2022 - 2025	2026 em diante	Total
Realização estimada	1.973	2.348	2.097	6.367	4.801	17.586

As variações do saldo de Benefício Fiscal – Ágio Incorporado decorrem da movimentação normal do presente período, estando à íntegra dessas informações descrita na nota explicativa nº 8.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ambiental	6.620	6.551	6.620	6.551
Fiscal:	11.523	11.406	11.523	11.406
IPTU e ICMS	1.943	1.911	1.943	1.911
Débitos em disputa referentes à IRRF, IRPJ e CSLL	149	146	149	146
Débitos em disputa referentes à PIS, COFINS, IRPJ,CSLL e IOF	9.431	9.349	9431	9.349
Tusd-g	35.830	35.478	35.830	35.478
	53.973	53.435	53.973	53.435

Estão classificados nesta rubrica somente os depósitos judiciais, recursais ou não, não relacionados com as provisões constituídas para riscos prováveis, descritos na nota explicativa nº 18, e todos são atualizados monetariamente.

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

10. INVESTIMENTO

10.1. Controlada – Valor patrimonial

Empresa controlada	Quantidade de Quotas	Participação Direta (%)	Valor Patrimonial	
			31/03/2019	31/12/2018
Rio Sapucaí-Mirim Energia Ltda.	398.617.358	99,99%	243.675	242.343

10.2. Movimentação dos investimentos da Controlada

	Controlada
Saldo em 31 de dezembro de 2018	242.343
Equivalência patrimonial	1.332
Saldo em 31 de março de 2019	243.675

10.3. Informações financeiras da Controlada

	Controlada	
	31/03/2019	31/12/2018
Ativo total	264.531	263.504
Patrimônio líquido	243.675	242.343
Receita líquida do período	6.132	32.835
Lucro líquido do período	1.332	6.948

11. IMOBILIZADO

11.1. Composição

	Controladora				Taxa média anual de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Em serviço					
Terrenos	213.865	-	213.865	213.865	
Reservatórios, barragens e adutoras	3.375.586	(1.492.103)	1.883.483	1.919.877	4,3%
Edificações, obras civis e benfeitorias	456.508	(228.729)	227.779	232.067	3,8%
Máquinas e equipamentos	958.122	(389.013)	569.109	568.538	4,4%
Veículos	6.834	(4.269)	2.565	2.839	13,0%
Móveis e utensílios	1.491	(1.230)	261	262	2,1%
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	(200.675)	(200.675)	
	4.811.731	(2.115.344)	2.696.387	2.736.773	
Em curso					
Terrenos	1.046	-	1.046	1.046	
Reservatórios, barragens e adutoras	1.526	-	1.526	1.291	
Máquinas e equipamentos	68.134	-	68.134	74.685	
Veículos	647	-	647	643	
Móveis e utensílios	366	-	366	1	
	71.719	-	71.719	77.666	
	4.883.450	(2.115.344)	2.768.106	2.814.439	
(-) Obrigações especiais (vide nota 19)	(1.509)	586	(923)	(955)	
	4.881.941	(2.114.758)	2.767.183	2.813.484	

	Consolidado					Taxa média anual de depreciação	
			31/03/2019	31/12/2018			
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido			
Em serviço							
Terrenos	223.698	-	223.698	223.698			
Reservatórios, barragens e adutoras	3.610.585	(1.520.031)	2.090.554	2.128.151	4,2%		
Edificações, obras civis e benfeitorias	494.794	(233.539)	261.255	265.753	3,6%		
Máquinas e equipamentos	1.079.937	(409.980)	669.957	670.287	4,3%		
Veículos	6.894	(4.323)	2.571	2.847	13,0%		
Móveis e utensílios	1.632	(1.273)	359	360	2,0%		
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	(200.675)	(200.675)			
	5.216.865	(2.169.146)	3.047.719	3.090.421			
Em curso							
Terrenos	11.815	-	11.815	11.760			
Reservatórios, barragens e adutoras	1.526	-	1.526	1.291			
Máquinas e equipamentos	68.193	-	68.193	74.776			
Veículos	873	-	873	869			
Móveis e utensílios	366	-	366	1			
	82.773	-	82.773	88.697			
Perda pela não recuperabilidade de ativos (CPC 01)	(202.588)	-	(202.588)	(202.588)			
	5.097.050	(2.169.146)	2.927.904	2.976.530			
(-) Obrigações especiais (vide nota 19)	(1.509)	586	(923)	(955)			
	5.095.541	(2.168.560)	2.926.981	2.975.575			

11.2. Movimentação do ativo imobilizado

	Controladora					
	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 31/03/2019
Terrenos	214.911	-	-	-	-	214.911
Reservatórios, barragens e adutoras	1.921.168	235	(36.394)	-	-	1.885.009
Edificações, obras civis e benfeitorias	232.067	-	(4.288)	-	-	227.779
Máquinas e equipamentos	643.223	4.614	(10.580)	(8)	(6)	637.243
Veículos	3.482	4	(222)	(52)	-	3.212
Móveis e utensílios	263	366	(8)	-	6	627
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	2.814.439	5.219	(51.492)	(60)	-	2.768.106
(-) Obrigações especiais (vide nota 19)	(955)	-	32	-	-	(923)
	2.813.484	5.219	(51.460)	(60)	-	2.767.183

	Controladora					
	Valor líquido em 31/12/2017	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 31/03/2018
Terrenos	214.911	-	-	-	-	214.911
Reservatórios, barragens e adutoras	2.049.731	-	(37.099)	-	173	2.012.805
Edificações, obras civis e benfeitorias	261.906	-	(3.920)	-	-	257.986
Máquinas e equipamentos	640.221	10.732	(10.792)	(1.186)	(303)	638.672
Veículos	3.669	-	(231)	-	-	3.438
Móveis e utensílios	654	32	(10)	-	-	676
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	2.970.417	10.764	(52.052)	(1.186)	(130)	2.927.813
(-) Obrigações especiais (vide nota 19)	(1.039)	-	34	-	-	(1.005)
	2.969.378	10.764	(52.018)	(1.186)	(130)	2.926.808

	Consolidado					
	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 31/03/2019
Terrenos	235.458	55	-	-	-	235.513
Reservatórios, barragens e adutoras	2.129.442	236	(37.598)	-	-	2.092.080
Edificações, obras civis e benfeitorias	265.753	-	(4.498)	-	-	261.255
Máquinas e equipamentos	745.063	4.615	(11.514)	(8)	(6)	738.150
Veículos	3.716	4	(224)	(52)	-	3.444
Móveis e utensílios	361	366	(8)	-	6	725
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	3.179.118	5.276	(53.842)	(60)	-	3.130.492
Perda pela não recuperabilidade de ativos (CPC 01)	(202.588)	-	-	-	-	(202.588)
	2.976.530	5.276	(53.842)	(60)	-	2.927.904
(-) Obrigações especiais (vide nota 19)	(955)	-	32	-	-	(923)
	2.975.575	5.276	(53.810)	(60)	-	2.926.981

	Consolidado				
	Valor líquido em 31/12/2017	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência
Terrenos	234.400	38	-	-	-
Reservatórios, barragens e adutoras	2.262.822	-	(38.302)	-	173
Edificações, obras civis e benfeitorias	296.425	-	(4.127)	-	-
Máquinas e equipamentos	745.638	10.790	(11.723)	(1.186)	(303)
Veículos	3.686	-	(233)	-	-
Móveis e utensílios	755	33	(14)	-	-
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	(200.675)
Perda pela não recuperabilidade de ativos (CPC 01)	(202.588)	-	-	-	(202.588)
	3.140.463	10.861	(54.399)	(1.186)	(130)
(-) Obrigações especiais (vide nota 19)	(1.039)	-	34	-	-
	3.139.424	10.861	(54.365)	(1.186)	(130)
					3.094.604

A despesa incremental de depreciação, calculada sobre os ajustes ao custo atribuído nos períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018 foi de R\$ 24.502 e R\$ 89.734, respectivamente, as demais informações referentes ao custo atribuído no ativo imobilizado estão descritas na nota explicativa n.º 11.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

Em relação as adições no período de 2019, a principal variação é relacionada à reforma da Usina de Capivara.

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa n.º 11 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

12. INTANGÍVEL

12.1. Composição

	Controladora				Taxa média anual de amortização	
	31/03/2019		31/12/2018			
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido		
Em serviço						
UBP	53.494	(33.603)	19.891	20.354	3,5%	
Renovação de licença operacional (LO)	-	-	-	-	0,0%	
Software	33.091	(26.636)	6.455	6.936	7,0%	
Servidão de passagem	75	-	75	75		
	86.660	(60.239)	26.421	27.365		
Em curso						
Software	726	-	726	775		
Servidão de passagem	-	-	-	-		
	726	-	726	775		
	87.386	(60.239)	27.147	28.140		
(-) Obrigações especiais	(2.208)	2.208	-	-		
	85.178	(58.031)	27.147	28.140		

	Consolidado					Taxa média anual de amortização
			31/03/2019	31/12/2018		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido		
Em serviço						
UBP	53.494	(33.603)	19.891	20.354	3,5%	
Renovação de licença operacional (LO)	4.235	(2.941)	1.294	1.647	33,3%	
Software	33.157	(26.702)	6.455	6.938	7,0%	
Servidão de passagem	265	-	265	265		
	91.151	(63.246)	27.905	29.204		
Em curso						
Software	726	-	726	775		
Servidão de passagem	44	-	44	44		
	770	-	770	819		
	91.921	(63.246)	28.675	30.023		
(-) Obrigações especiais	(2.208)	2.208	-	-		
	89.713	(61.038)	28.675	30.023		

12.2. Movimentação do ativo intangível

	Controladora				
	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Amortização	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 31/03/2019
UBP	20.354	-	(463)	-	19.891
Software	7.711	49	(579)	-	7.181
Servidão de passagem	75	-	-	-	75
	28.140	49	(1.042)	-	27.147

	Controladora				
	Valor líquido em 31/12/2017	Adições	Amortização	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 31/03/2018
UBP	22.205	-	(463)	-	21.742
Software	9.407	39	(668)	130	8.908
Servidão de passagem	75	-	-	-	75
	31.687	39	(1.131)	130	30.725
(-) Obrigações especiais (vide nota n.º 19)	(346)	-	94	-	(252)
	31.341	39	(1.037)	130	30.473

	Consolidado				
	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Amortização	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 31/03/2019
UBP	20.354	-	(463)	-	19.891
Renovação de licença operacional (LO)	1.647	-	(353)	-	1.294
Software	7.713	49	(581)	-	7.181
Servidão de passagem	309	-	-	-	309
	30.023	49	(1.397)	-	28.675

	Consolidado				
	Valor líquido em 31/12/2017	Adições	Amortização	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 31/03/2018
UBP	22.207	-	(463)	(2)	21.742
Renovação de licença operacional (LO)	3.059	-	(353)	-	2.706
Software	9.423	39	(671)	130	8.921
Servidão de passagem	276	-	-	2	278
	34.965	39	(1.487)	130	33.647
(-) Obrigações especiais (vide nota n.º 19)	(346)	-	94	-	(252)
	34.619	39	(1.393)	130	33.395

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa n.º 12 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

13. FORNECEDORES

	Controladora					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Suprimento de energia elétrica	847.819	-	847.819	812.168	-	812.168
Materiais e serviços contratados	5.109	-	5.109	12.225	-	12.225
Encargos de uso da rede elétrica	12.350	21.269	33.619	12.703	20.510	33.213
Tust	11.137	-	11.137	11.502	-	11.502
Tusd-g	1.197	21.269	22.466	1.185	20.510	21.695
Encargos de conexão	16	-	16	16	-	16
	865.278	21.269	886.547	837.096	20.510	857.606

	Consolidado					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Suprimento de energia elétrica	866.466	-	866.466	830.295	-	830.295
Materiais e serviços contratados	5.473	-	5.473	13.008	-	13.008
Encargos de uso da rede elétrica	12.409	21.269	33.678	12.764	20.510	33.274
Tust	11.137	-	11.137	11.502	-	11.502
Tusd-g	1.256	21.269	22.525	1.246	20.510	21.756
Encargos de conexão	16	-	16	16	-	16
	884.348	21.269	905.617	856.067	20.510	876.577

Na rubrica de suprimento de energia elétrica está registrado o efeito de R\$ 668.431 na Controladora e R\$ 674.488 no Consolidado (R\$ 654.313 e R\$ 660.243 respectivamente, em 31 de dezembro de 2018), referente ao recebimento da CCEE relativo à liminar sobre o GSF concedida à Apine, conforme descrito na nota explicativa n.º 1.2.

Não ocorreram novos eventos referentes à discussão judicial da revisão dos valores a serem pagos por conta da Tusd-g, sendo que o saldo está apresentado líquido dos depósitos judiciais no passivo não circulante, estando a íntegra das informações relacionadas descrita na nota explicativa n.º 13 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

14. PARTES RELACIONADAS

14.1. Transações e saldos

A Companhia possui contratos de compartilhamento de despesas com a Sociedade controladora Rio Paranapanema Participações. O saldo a receber de partes relacionadas destes contratos em 31 de março de 2019 é de R\$ 300 (R\$ 500 em 31 de dezembro de 2018).

A partir de 16 de janeiro de 2018, de acordo com o Despacho Aneel n.º 91, a Companhia passou a fazer parte do contrato de compartilhamento de recursos humanos junto à China Three Gorges Brasil Energia Ltda. e suas subsidiárias Rio Paraná Energia S.A., Rio Canoas Energia S.A., Rio Verde Energia S.A. e CTG Brasil Serviços Administrativos Ltda, contrato este que foi previamente aprovado pelo Despacho Aneel n.º 2.018, de 10 de julho de 2017 e segue as determinações da Resolução Normativa Aneel n.º 699, de 26 de janeiro de 2016.

Na medida em que clientes da Companhia e sua controlada necessitam de garantias em operações comerciais, a Rio Paranapanema Participações fornece tais garantias, cujo montante, em 31 de março de 2019, é de R\$ 52.532 sem garantias para a controlada (R\$ 55.546 e R\$ 1.807 em 31 de dezembro de 2018). As demais transações relevantes com partes relacionadas referem-se à distribuição dos dividendos e JSCP. O Controlador indireto final é a China Three Gorges Corporation, a empresa de energia estatal chinesa.

14.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Segue detalhe da remuneração relacionada às pessoas chaves da Administração:

		Controladora e Consolidado	
		31/03/2019	31/03/2018
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores		460	819
Benefícios pós-emprego		14	35
Conselho fiscal		271	271
		745	1.125

A redução do valor acumulado é decorrente da reestruturação organizacional da Companhia.

15. DEBÊNTURES

15.1. Composição

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	Controladora e Consolidado				
				31/03/2019				
				Circulante		Não Circulante		
				Principal	Juros, Variação Monetária e (Custos de Transação)	Total	Principal	Variação Monetária e (Custos de Transação)
4 ^a	2	Variação IPCA + 6,07 % ao ano	16/07/2023	-	14.475	14.475	250.000	96.119
5 ^a	1	Variação CDI + 0,89% ao ano	20/05/2019	79.683	1.954	81.637	-	-
5 ^a	2	Variação IPCA + 7,01% ao ano	20/05/2021	79.992	43.338	123.330	160.008	49.467
7 ^a	1	Variação CDI + 0,40% ao ano	15/08/2020	-	996	996	220.000	(260)
7 ^a	2	Variação IPCA + 5,90% ao ano	15/08/2022	-	982	982	200.000	11.365
8 ^a	1	Variação 106,75% do CDI ao ano	15/03/2023	-	171	171	160.000	(749)
8 ^a	2	Variação IPCA + 5,50% ao ano	15/03/2025	-	176	176	160.000	5.568
				159.675	62.092	221.767	1.150.008	161.510
								1.311.518

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	Controladora e Consolidado				
				31/12/2018				
				Circulante		Não Circulante		
				Principal	Juros, Variação Monetária e (Custos de Transação)	Total	Principal	Variação Monetária e (Custos de Transação)
4 ^a	2	Variação IPCA + 6,07 % ao ano	16/07/2023	-	9.253	9.253	250.000	92.048
5 ^a	1	Variação CDI + 0,89% ao ano	20/05/2019	79.683	463	80.146	-	-
5 ^a	2	Variação IPCA + 7,01% ao ano	20/05/2021	79.992	36.622	116.614	160.008	47.106
7 ^a	1	Variação CDI + 0,40% ao ano	15/08/2020	-	4.801	4.801	220.000	(416)
7 ^a	2	Variação IPCA + 5,90% ao ano	15/08/2022	-	4.111	4.111	200.000	8.734
8 ^a	1	Variação 106,75% do CDI ao ano	15/03/2023	-	2.762	2.762	160.000	(812)
8 ^a	2	Variação IPCA + 5,50% ao ano	15/03/2025	-	6.021	6.021	160.000	3.658
				159.675	64.033	223.708	1.150.008	150.318
								1.300.326

15.2. Vencimento

Vencimento a longo prazo	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Debêntures	323.466	325.251	300.601	195.919	83.051	83.230	1.311.518

15.3. Movimentação

	4ª Emissão		5ª Emissão		7ª Emissão		8ª Emissão		Total
	Série 2	Série 1	Série 2	Série 1	Série 2	Série 1	Série 2		
Saldo em 31 de dezembro de 2018	351.301	80.146	323.728	224.385	212.845	161.950	169.679	1.524.034	
Movimentação das debêntures									
Amortização de custos de transação	19	100	71	156	94	62	45	547	
Apropriação de juros	5.222	1.391	5.569	3.576	3.005	2.622	2.283	23.668	
Apropriação de variação monetária	4.052	-	3.437	-	2.536	-	1.865	11.890	
Pagamento de juros	-	-	-	(7.381)	(6.133)	(5.212)	(8.128)	(26.854)	
	9.293	1.491	9.077	(3.649)	(498)	(2.528)	(3.935)	9.251	
Saldo em 31 de março de 2019	360.594	81.637	332.805	220.736	212.347	159.422	165.744	1.533.285	

As principais variações do saldo de Debêntures foram resultantes da apropriação contábil dos juros e variação monetária compensados pagamento de juros da 7ª (série 1 e 2) e 8ª (série 1 e 2).

As demais variações decorrem da movimentação normal do período, estando as informações relacionadas descritas na íntegra na nota explicativa n.º 15 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

15.4. Covenants financeiros

A Controladora cumpriu todas as cláusulas restritivas (“covenants”) previstas nas escrituras das debêntures. Essas cláusulas encontram-se descritas na nota explicativa n.º 15.4 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

15.5. Covenants não financeiros

A Controladora cumpriu todas as cláusulas restritivas (“covenants”) previstas nas escrituras das debêntures. Essas cláusulas encontram-se descritas na nota explicativa n.º 15.5 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

16. CIBACAP – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA BACIA CAPIVARA

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Circulante	890	890
Não circulante	10.893	10.655
	11.783	11.545

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa n.º 17 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

17. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA

Para o período findo em 31 de março de 2019, não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas nas avaliações atuariais.

No quadro a seguir, encontra-se demonstrada a despesa apurada e reconhecida no período (vide nota explicativa n.º 24):

Despesa/(receita) do período reconhecida no resultado do trimestre

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Custo do serviço corrente	485	541
Juros sobre obrigação atuarial	6.891	6.370
Rendimento esperado do ativo do plano	(7.654)	(7.126)
Juros sobre a restrição do ativo	738	730
	460	515

A íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 22 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

18. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS

A Companhia declara que as informações sobre a natureza das contingências e suas circunstâncias estão descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018 e permanecem válidas para essas ITR, conforme divulgado na nota explicativa n.º 18 daquelas demonstrações financeiras.

18.1. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais

18.1.1 Composição

	Controladora			
	Provisão	Depósito judicial	31/03/2019	31/12/2018
			Provisões líquidas	Provisões líquidas
Trabalhistas	15.395	(3.446)	11.949	18.598
Fiscais	18.538	(869)	17.669	17.570
Cíveis	141	(218)	(77)	89
Ambientais	6.205	(215)	5.990	5.994
	40.279	(4.748)	35.531	42.251

	Consolidado			
	Provisão	Depósito judicial	31/03/2019	31/12/2018
			Provisões líquidas	Provisões líquidas
Trabalhistas	15.656	(3.495)	12.161	18.712
Fiscais	18.538	(869)	17.669	17.570
Cíveis	141	(218)	(77)	89
Ambientais	6.205	(215)	5.990	5.994
	40.540	(4.797)	35.743	42.365

18.1.2 Movimentação das provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais

	Controladora			
	Trabalhistas	Fiscais	Ambientais e cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	18.598	17.570	6.083	42.251
Contingências				
Provisões do período	1.719	-	-	1.719
Reversões do período	(98)	-	(264)	(362)
Atualizações de contingências	292	116	96	504
Acordos / pagamentos do período	(8.521)	-	-	(8.521)
	(6.608)	116	(168)	(6.660)
Depósitos judiciais				
Atualizações monetárias	(31)	(17)	(2)	(50)
(Adições)	(29)	-	-	(29)
Baixas	19	-	-	19
	(41)	(17)	(2)	(60)
Saldo em 31 de março de 2019	11.949	17.669	5.913	35.531

	Consolidado			
	Trabalhistas	Fiscais	Ambientais e cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	18.712	17.570	6.083	42.365
Contingências				
Provisões do período	1.802	-	-	1.802
Reversões do período	(98)	-	(264)	(362)
Atualizações de contingências	297	116	96	509
Acordos / pagamentos do período	(8.521)	-	-	(8.521)
	(6.520)	116	(168)	(6.572)
Depósitos judiciais				
Atualizações monetárias	(31)	(17)	(2)	(50)
(Adições)	(68)	-	-	(68)
Baixas	68	-	-	68
	(31)	(17)	(2)	(50)
Saldo em 31 de março de 2019	12.161	17.669	5.913	35.743

A variação no saldo das contingências trabalhistas aumentou R\$ 6,5 milhões, em virtude principalmente, da reavaliação efetuada por consultores jurídicos externos, de processos classificados anteriormente como possíveis para prováveis, além da remensuração dos valores envolvidos.

18.2. Contingências possíveis

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Trabalhistas	3.137	6.062	3.481	6.240
Fiscais	141.057	146.245	141.057	146.245
Ambientais	30.183	29.405	30.183	29.405
Regulatórias	107.435	104.363	107.435	104.363
Cíveis	6.215	5.737	6.215	5.737
	288.027	291.812	288.371	291.990

As variações do período referem-se a novas ações e reavaliações por parte dos assessores jurídicos da Companhia no período.

A íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 18 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

19. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (*)

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Doações de equipamentos (ONS)	497	503
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	426	452
	923	955

(*) Obrigações vinculadas à concessão

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 19 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

20. ENCARGOS SETORIAIS

As obrigações a recolher provenientes de encargos estabelecidos pela legislação do setor elétrico são as seguintes:

	Controladora			
	31/03/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (CFURH)	5.889	-	8.908	-
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica (TFSEE)	554	-	462	-
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	9.574	13.752	12.386	12.059
	16.017	13.752	21.756	12.059

	Consolidado			
	31/03/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (CFURH)	5.889	-	8.908	-
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica (TFSEE)	563	-	469	-
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	9.574	13.752	12.386	12.059
	16.026	13.752	21.763	12.059

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 19 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1. Capital Social

Em 31 de março de 2019, o capital social autorizado da Companhia é de R\$ 2.355.580, sendo R\$ 785.193 em ações ordinárias e R\$ 1.570.387 em ações preferenciais, todas nominativas escriturais e sem valor nominal.

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 839.138 (R\$ 839.138 em 31 de dezembro de 2017) dividido em 94.433.283 (noventa e quatro milhões, quatrocentos e trinta e três mil, duzentas e oitenta e três) ações, sendo 31.477.761 (trinta e um milhões, quatrocentas e setenta e sete mil, setecentas e sessenta e uma) ações ordinárias e 62.955.522 (sessenta e dois milhões, novecentas e cinquenta e cinco mil, quinhentas e vinte e duas) ações preferenciais, todas nominativas escriturais, sem valor nominal.

	Posição Acionária em 31/03/2019 (Em ações unitárias)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Acionistas						
Rio Paranapanema Participações S.A.	31.180.725	99,06	59.655.272	94,76	90.835.997	96,19
Vinci Gas Dividendos Fundo de Investimento em ações	2.800	0,01	1.004.601	1,60	1.007.401	1,07
Demais pessoas físicas e jurídicas	294.236	0,93	2.295.649	3,64	2.589.885	2,74
	31.477.761	100,00	62.955.522	100,00	94.433.283	100,00

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 21.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

21.2. Reservas de Capital

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Ágio na subscrição de ações	468	468
Conta cisão	(6.418)	(6.418)
Ágio na incorporação de sociedade controladora (vide nota n.º 8.3)	103.838	103.838
Pagamento baseado em ações	1.720	1.720
Reserva especial - Reorganização societária - Aquisição Rio Sapucaí-Mirim Energia	17.196	17.196
	116.804	116.804

21.3. Reservas de Lucros

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Reserva legal	150.471	150.471
Plano de pensão	7.488	7.326
	157.959	157.797

21.4. Lucros acumulados

21.4.1 Composição de lucros acumulados

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Lucro líquido no período	89.050	255.911
Depreciação (custo atribuído)	24.502	89.734
Baixas (custo atribuído)	-	(305)
IRPJ/CSLL diferidos (custo atribuído)	(8.331)	(30.406)
	105.221	314.934

21.4.2 Composição de dividendos e JSCP a pagar

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Dividendos propostos	120.934	120.934
Juros sobre capital próprio a pagar	-	62.900
Dividendos, juros sobre capital próprio e redução de capital em custódia	1.430	1.580
	122.364	185.414

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 23.4 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Suprimento de energia elétrica				
Contratos ACL	384.277	289.061	390.294	297.260
Contrato ACR	-	8.852	-	8.852
Mercado de curto prazo (MCP)	32.765	23.223	33.003	23.289
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	2.032	17.279	2.144	17.470
	419.074	338.415	425.441	346.871
Outras receitas	48	140	48	140
	419.122	338.555	425.489	347.011
Deduções à receita operacional				
PIS e COFINS	(37.881)	(31.084)	(38.116)	(31.387)
ICMS	(5.059)	(3.184)	(5.059)	(3.184)
P&D	(3.546)	(3.178)	(3.546)	(3.178)
	(46.486)	(37.446)	(46.721)	(37.749)
Receita operacional líquida	372.636	301.109	378.768	309.262

Acompanhando um movimento do mercado, o aumento da receita consolidada é decorrente, principalmente da estratégia de sazonalização da Garantia Física para o período, visando mitigar a exposição aos efeitos hidrológicos do *Generation Scaling Factor* - Fator de Ajuste da Garantia Física (GSF), que teve uma melhora em relação ao mesmo período do ano anterior (aproximadamente 33%), além dos preços celebrados em novos contratos.

23. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE

23.1. Energia elétrica vendida

	Controladora			
	31/03/2019		31/03/2018	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	2.293.041	384.277	1.739.750	289.061
Contratos de leilões	-	-	54.484	8.852
Mercado de curto prazo (MCP)	169.311	32.765	40.167	23.223
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	181.769	2.032	1.463.418	17.279
	2.644.121	419.074	3.297.819	338.415

	Consolidado			
	31/03/2019		31/03/2018	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	2.325.771	390.294	1.773.029	297.260
Contratos de leilões	-	-	54.484	8.852
Mercado de curto prazo (MCP)	170.548	33.003	40.167	23.289
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	191.080	2.144	1.479.495	17.470
	2.687.399	425.441	3.347.175	346.871

(*) Não revisado pelos auditores independentes

A tabela a seguir resume os volumes em MWm de energia assegurada, contratada, expectativa de realização de contratos, pela Companhia no Ambiente de Contratação Livre – ACL e Ambiente de Contratação Regulada – ACR, em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2018:

	Controladora		Controlada	
	MWm (*)		MWm (*)	
	2019	2018	2019	2018
Energia disponível para venda	983	981	16	16
ACR	-	25	-	-
2016 - 2018	-	25	-	-
ACL	764	720	15	14
Contratos bilaterais de venda de energia	903	819	15	15
Contratos bilaterais de compra de energia	(139)	(99)	-	(1)
Energia livre para contratação	219	236	1	2
Percentual de energia contratada	77,7%	75,9%	93,8%	87,5%

(*) Não revisado pelos auditores independentes

23.2. Energia elétrica comprada para revenda

	Controladora			
	31/03/2019		31/03/2018	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	386.665	60.496	47.542	7.303
Mercado de curto prazo (MCP)	-	-	-	-
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	172.992	6.259	-	-
	559.657	66.755	47.542	7.303

	Consolidado			
	31/03/2019		31/03/2018	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	386.665	60.496	47.542	7.303
Mercado de curto prazo (MCP)	1.070	246	4.102	787
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	175.321	6.259	392	(40)
	563.056	67.001	52.036	8.050

(*) Não revisado pelos auditores independentes

O saldo de energia elétrica comprada para revenda teve aumento em comparação ao mesmo período do ano anterior, devido a estratégia adotada pela Companhia para mitigação da exposição financeira causada por risco hidrológico no trimestre.

23.3. Encargos de uso da rede elétrica

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Tust	28.351	27.702	28.351	27.702
Tusd-g	3.068	2.858	3.247	2.980
Encargos de conexão	47	23	47	23
	31.466	30.583	31.645	30.705

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 24.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas				
Aplicações financeiras	14.442	12.614	15.835	13.836
Variações monetárias	1.224	1.245	1.280	1.284
Depósitos judiciais	1.224	1.245	1.280	1.284
Juros e descontos obtidos	1.080	75	1.104	91
	16.746	13.934	18.219	15.211
Despesas				
Juros debêntures	(23.668)	(24.757)	(23.668)	(24.757)
Variações monetárias	(31.508)	(22.054)	(31.902)	(22.355)
Debêntures	(11.890)	(8.964)	(11.890)	(8.964)
Tusd-g	(1.394)	(1.377)	(1.394)	(1.377)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais	(504)	(453)	(509)	(467)
Cibacap	(238)	(151)	(238)	(151)
Atualização monetária referente a liminar GSF	(17.282)	(10.963)	(17.671)	(11.250)
Outras	(200)	(146)	(200)	(146)
Despesas plano de pensão (vide nota 17)	(460)	(515)	(460)	(515)
Outras despesas financeiras	(1.757)	(1.659)	(1.762)	(1.671)
	(57.393)	(48.985)	(57.792)	(49.298)
	(40.647)	(35.051)	(39.573)	(34.087)

25. APURAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora					
	31/03/2019			31/03/2018		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	133.685				128.070	
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	9%	34%	25%	9%	34%
IRPJ e CSLL a alíquotas da legislação	33.421	12.032	45.453	32.018	11.526	43.544
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva						
Amortização encargo credor inflacionário	(565)	18	(547)	(565)	18	(547)
Despesas indutáveis (I)	149	32	181	334	74	408
Incentivos fiscais	(5)	(2)	(7)	-	-	-
Diferenças temporárias no resultado anos anteriores	-	-	-	(7)	(3)	(10)
Equivalência de controladas	(333)	(120)	(453)	(719)	(259)	(978)
Diferença por tributação de lucro presumido em controladas	-	-	-	-	-	-
Outros	(3)	1	(2)	(11)	(7)	(18)
IRPJ e CSLL com efeito no resultado	32.664	11.961	44.625	31.050	11.349	42.399
IRPJ e CSLL correntes	40.384	14.741	55.125	46.282	16.833	63.115
IRPJ e CSLL diferidos	(7.720)	(2.780)	(10.500)	(15.232)	(5.484)	(20.716)
Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado - ano corrente	32.664	11.961	44.625	31.050	11.349	42.399
IRPJ e CSLL Diferidos - Ajuste de Exercícios Anteriores	7	3	10			
Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado	32.671	11.964	44.635			
Alíquota efetiva	24,4%	8,9%	33,4%	24,2%	8,9%	33,1%

	Consolidado					
	31/03/2019			31/03/2018		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	134.376				128.772	
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	9%	34%	25%	9%	34%
IRPJ e CSLL a alíquotas da legislação	33.594	12.094	45.688	32.193	11.589	43.782
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva						
Amortização encargo credor inflacionário	(565)	18	(547)	(565)	18	(547)
Despesas indutáveis	149	32	181	334	74	408
Incentivos fiscais	(5)	(2)	(7)	-	-	-
Diferenças temporárias no resultado anos anteriores	-	-	-	(7)	(3)	(10)
Equivalência de controladas	(333)	(120)	(453)	(719)	(259)	(978)
Diferença por tributação de lucro presumido em controladas	316	139	455	306	157	463
Outros	4	4	8	(10)	(7)	(17)
IRPJ e CSLL com efeito no resultado	33.160	12.165	45.325	31.532	11.569	43.101
IRPJ e CSLL correntes	40.873	14.942	55.815	46.764	17.053	63.817
IRPJ e CSLL diferidos	(7.706)	(2.774)	(10.480)	(15.232)	(5.484)	(20.716)
Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado - ano corrente	33.167	12.168	45.335	31.532	11.569	43.101
IRPJ e CSLL Correntes - Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
IRPJ e CSLL Diferidos - Ajuste de Exercícios Anteriores	(7)	(3)	(10)			
Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado	33.160	12.165	45.325	31.532	11.569	43.101
Alíquota efetiva	24,7%	9,1%	33,7%	24,5%	9,0%	33,5%

A Controlada é optante pelo regime de tributação pelo lucro presumido e não constitui provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos.

As variações dos saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 8.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

26. LUCRO POR AÇÃO

O Lucro líquido por ação é calculado utilizando o resultado o período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	31/03/2019	31/03/2018
Numerador		
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia		
Preferenciais	59.367	57.114
Ordinários	29.683	28.557
	89.050	85.671
Denominador (Média ponderada de números de ações)		
Preferenciais	62.955	62.955
Ordinários	31.478	31.478
	94.433	94.433
Resultado básico e diluído por ação		
Preferenciais	0,94299	0,90721
Ordinários	0,94299	0,90721

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia declara que as informações sobre instrumentos financeiros descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018 permanecem válidas para esse ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa n.º 29 daquelas demonstrações financeiras.

27.1. Instrumentos financeiros no balanço patrimonial

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

Natureza	Classificação	Hierarquia do Valor Justo	31/03/2019		Consolidado	
			Valor Contábil	Valor a Mercado	31/12/2018	Valor Contábil
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	Nível 1	1.069.841	1.069.841	991.104	991.104
Clientes	Custo amortizado	Nível 2	170.593	170.593	205.776	205.776
			1.240.434	1.240.434	1.196.880	1.196.880
Passivos						
Fornecedores	Custo amortizado	Nível 2	884.348	884.348	856.067	856.067
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Custo amortizado	Nível 2	122.364	122.364	185.414	185.414
Encargos setoriais	Custo amortizado	Nível 2	29.778	29.778	33.822	33.822
Debêntures	Custo amortizado	Nível 2	1.533.285	1.499.953	1.524.034	1.503.699
			2.569.775	2.536.443	2.599.337	2.579.002

A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício de 2018 e no período de três meses, findos em 31 de março de 2019. Também não há exposição a variações cambiais e em moeda estrangeira, por não manter tais operações.

27.2. Risco de liquidez

Emissão	Série	Remuneração	Controladora e Consolidado				
			De um a três meses	De três meses a um ano	De um a dois anos	Mais de dois anos	Total
4 ^a	2	Variação IPCA + 6,07 % ao ano	-	21.074	22.223	441.506	484.803
5 ^a	1	Variação CDI + 0,89 % ao ano	82.511	-	-	-	82.511
5 ^a	2	Variação IPCA + 7,01 % ao ano	127.510	-	115.294	133.615	376.419
7 ^a	1	Variação CDI + 0,40 % ao ano	-	14.828	228.246	-	243.074
7 ^a	2	Variação IPCA + 5,90 % ao ano	-	12.624	13.073	249.131	274.828
8 ^a	1	Variação 106,75% do CDI ao ano	-	10.882	12.435	179.799	203.116
8 ^a	2	Variação IPCA + 5,50 % ao ano	-	9.524	9.839	236.590	255.953
			210.021	68.932	401.110	1.240.641	1.920.704

28. SEGUROS

	Limite Máximo de Indenização em R\$ milhares	
	Vigência 04/08/2018 à 04/08/2019	Vigência 04/08/2017 à 04/08/2018
Risco operacional	2.000.000	2.000.000
Responsabilidade civil	110.000	110.000
Lucro cessante	1.137.596	1.137.596

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 29 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

29. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Dividendos e JSCP propostos	-	314.934
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	16.171	59.023
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos	161	775
Imposto diferido sobre plano de pensão	83	400

30. COMPROMISSOS

30.1. Contratos de compra e venda de energia elétrica

A Controladora e sua controlada possuem contratos bilaterais para venda de energia negociados até o ano de 2028.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

31.1 Revisão das garantias físicas das usinas hidrelétricas

Em 10 de abril de 2019 foi proferida decisão de primeiro grau reconhecendo a legalidade da aplicação da Portaria MME nº 178/2017, no processo que envolve as UHEs Canoas I e II. A decisão será objeto de reapreciação pelo Tribunal.

Os detalhes desse assunto podem ser verificados na nota explicativa n.º 1.4.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Rio Paranapanema Energia S.A. (“Companhia”), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Funchal, nº 418, 29º andar, Vila Olímpia, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 02.998.301/0001-81, declararam que: (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 31.03.2019 e (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, relativamente às demonstrações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 31.03.2019.”

São Paulo, 13 de maio de 2019.

Carlos Alberto Rodrigues de Carvalho
Diretor Executivo de Relações com Investidores
Rio Paranapanema Energia S.A.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Yinsheng Li
Presidente

Yujun Liu
Membro Efetivo

Evandro Leite Vasconcelos
Membro Efetivo

Mônica Louise Luling Caldana
Membro Efetivo

Altair Carrer
Membro Suplente

Conselho Fiscal

Jarbas Tadeu Barsanti Ribeiro
Presidente

François Moreau
Conselheiro Efetivo

Marcelo Curti
Conselheiro Efetivo

Ary Waddington
Conselheiro Suplente

Edgard Massao Raffaelli
Conselheiro Suplente

Murici dos Santos
Conselheiro Suplente

Diretoria Estatutária

Yinsheng Li
Diretor Executivo Presidente

Carlos Alberto Rodrigues de Carvalho
Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Informática
e Diretor Executivo de Relações com Investidores

João Luis Campos da Rocha Calisto
Diretor Executivo de Assuntos Regulatórios, Planejamento Energético e
Pesquisa e Desenvolvimento

Vitor Hugo Lazzareschi
Diretor Executivo Comercial

Rodrigo Teixeira Egreja
Diretor de Controladoria

Lucas Morato Teixeira
Contador - MG-080486-O/7